



Ensino Intercultural nas aulas de PLN/ PLE



Sessão 2

*Associação de Professores de
Português*

**Formadora:
Catarina Faustino**



Os nossos alunos

Perfil do Aluno de PLNM: Características e Desafios

Enquadramento Legal do PLNM: Ensino Básico e Secundário

Despacho_2044_2022



Diversidade Cultural nas Escolas Portuguesas

PLNM no Sistema Educativo Português (Estado da Educação 2024)

A Explosão da Diversidade: O Novo Normal nas Escolas Portuguesas

Perfil do Aluno de PLNM: Características e Desafios

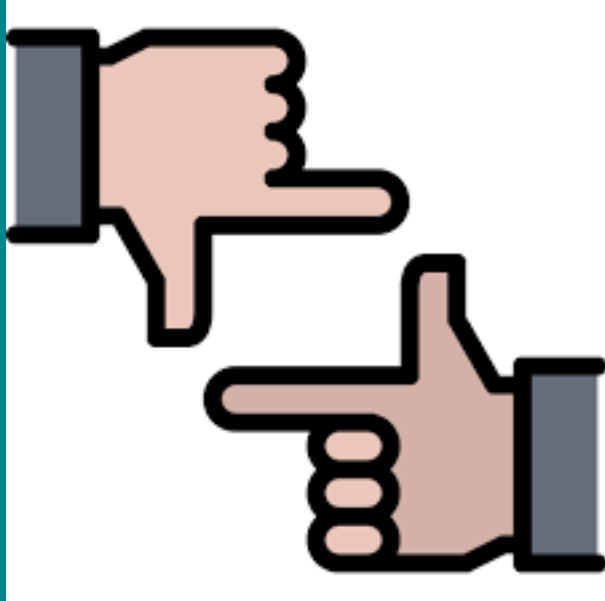
Características dos Nossos Alunos PLNM

- Diversidade Linguística
- Bagagem Cultural
- Níveis Variados de Escolarização
- Competências em Português



Desafios:

Desafio Linguístico	Desafio Acadêmico	Desafio Socioemocional
• Domínio do "português acadêmico" • Vocabulário específico das disciplinas • Estruturas gramaticais complexas	• Adaptação a novos métodos de Ensino • Diferentes critérios de avaliação • Desconhecimento do sistema educativo português	• Integração social com colegas • Gestão da saudade e da identidade cultural • Pressão para rápida adaptação



O Enquadramento Legal do PLNM: Um Guia Prático



Quadro do Enquadramento Legal do PLNM e da Interculturalidade



Documento	Responde à Pergunta...	Resumo
Decreto-Lei n.º 54/2018	PORQUÊ devemos valorizar a cultura do aluno no PLNM?	É a lei da inclusão . Diz que a língua e cultura de origem de cada aluno são uma mais-valia que a escola deve valorizar para benefício de todos.
Decreto-Lei n.º 55/2018	O QUÊ devemos ensinar em termos interculturais no PLNM?	É a lei do currículo . Torna obrigatórias as Aprendizagens Essenciais (AE) do PLNM, que têm um domínio específico para ensinar a "Reconhecer e valorizar a diversidade".
Portaria n.º 223-A/2018	COMO se cria e organiza uma turma de PLNM na escola?	É o manual de procedimentos . Define quantos alunos são precisos para abrir turma, quantas horas dão por semana e que professor está qualificado para lecionar.
Despacho 5741-A/2019	"PARA QUÊ" – Estabelece a estratégia de acolhimento (PLAI - Plano Local de Acolhimento e Integração)	A escola deve ser um ambiente de acolhimento integral, onde a aprendizagem da língua é um meio para a inclusão e não um fim em si mesmo.
Portaria n.º 86/2025/1	COMO avaliamos a competência intercultural no PLNM?	É a lei da avaliação específica do PLNM . Diz que devemos avaliar, por exemplo, se o aluno revela "respeito pelas diferentes culturas" na sua produção oral.



Destinatários

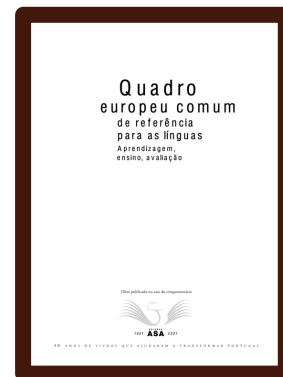
A disciplina de PLNM destina-se a alunos cuja língua materna não é o português.

Níveis de Proficiência e Avaliação: O ensino é organizado por níveis de proficiência linguística (Iniciação e Intermédio).

4.º ano realizam provas de monitorização

Os alunos destes níveis realizam provas finais de PLNM no 9.º - A2 ou B1- (30% da nota final) e 12.º anos, em substituição

às provas de Português



Grupo	Enquadramento no PLNM	Explicação e Fundamentação
Alunos dos PALOP	✓ Incluídos (com ressalvas)	A lei aplica-se a alunos "cuja língua materna não é o português". Apesar de o português ser língua oficial nos PALOP, para uma grande percentagem de alunos, a língua materna é um crioulo ou língua local. A escola deve avaliar o perfil linguístico individual de cada aluno para decidir pela inclusão ou não no PLNM.
Alunos do Brasil	✗ Normalmente não incluídos	A lei considera que os alunos brasileiros têm o português como língua materna. A variante do português do Brasil não é, por si só, motivo para ingresso no PLNM, que foi concebido para falantes de línguas não portuguesas.

Diversidade Cultural nas Escolas Portuguesas



Contexto

Desafio Central

Papel do Professor de PLNM / Professor Intercultural



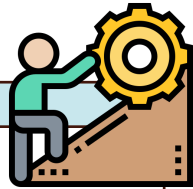
O PLNM e Interculturalidade no Sistema Educativo Português

Contexto



Dados
• Aumento significativo de alunos estrangeiros: - em 2023/2024 eram 174.126 , mais 31.366 que no ano anterior (+22%). - Representam 13,6% dos alunos não adultos no básico e secundário (p. 25). • Sub-representação no PLNM: - Apenas 19,1% dos alunos estrangeiros no básico e 13,8% no secundário frequentavam a disciplina. • Falta de oferta adequada: - A oferta de PLNM “fica bastante aquém das necessidades” (p. 12 e 25). • Diversidade linguística crescente: - alunos de praticamente todos os continentes, com destaque para o Brasil (p. 25).

Desafio Central



Dados	Interpretação
• Garantir que todos os alunos que necessitam de PLNM tenham acesso à disciplina. • Assegurar a qualidade do ensino de PLNM, com professores formados e recursos adequados. • Integrar o PLNM numa estratégia mais ampla de acolhimento e inclusão linguística e intercultural. • Monitorizar e avaliar a eficácia das medidas de apoio linguístico. • Articular o PLNM com outras disciplinas e com o currículo geral. • Alunos estrangeiros apresentam taxas de conclusão mais baixas e maior risco de insucesso (p. 26).	O grande desafio não é apenas oferecer a disciplina, mas garantir que ela seja eficaz na promoção da proficiência em português e na integração académica e social. É necessária uma abordagem escolar e comunitária que inclua mediação linguístico-cultural, apoio pedagógico diferenciado e, sobretudo, formação de professores.

Papel do Professor de PLNM / Professor Intercultural



Dados	Interpretação
• É um agente central da inclusão e da coesão social. • Necessita de formação específica em didática de PLNM/PL2 e em pedagogia intercultural(p. 11, 14). • Deve atuar como mediador entre a língua/cultura de origem e a portuguesa. • Pode ser um recurso para a formação de outros professores e assistentes em estratégias de apoio linguístico. • Tem um papel crucial no sucesso académico e na prevenção do abandono escolar de alunos migrantes (p. 24). • A aprendizagem do português na escola é “um contributo relevante para que as próprias famílias se sintam mais incluídas” (p. 12).	O professor de PLNM não é apenas um docente de língua; é um facilitador da integração, um especialista em aquisição de segunda língua e um promotor de equidade. A sua atuação é decisiva para o desenvolvimento da competência linguística necessária para a aprendizagem das outras disciplinas e para a inclusão na escola e sociedade. A formação contínua e o reconhecimento da sua especificidade são fundamentais.



Categoria	Dados	Interpretação
Contexto	- Sistema ainda muito desigual: alunos de meios desfavorecidos e migrantes têm taxas de insucesso muito superiores. - Défices graves nas competências básicas (leitura, escrita, pensamento crítico). - Envelhecimento acentuado do corpo docente (60% têm 50+ anos). - 38,5% da população adulta sem diploma secundário (PIAAC). - Falta de dados confiáveis para monitorizar políticas.	O sistema educativo português conseguiu expandir o acesso, mas não conseguiu garantir equidade na aprendizagem. As desigualdades socioeconómicas e culturais continuam a determinar fortemente o sucesso escolar. A falta de professores qualificados e o envelhecimento da profissão colocam em risco a sustentabilidade do sistema. A ausência de monitorização rigorosa dificulta a correção de políticas.
O Desafio Central	- Garantir que todos os alunos aprendam, independentemente da sua origem. - Melhorar a qualidade pedagógica e as competências transversais. - Renovar e valorizar a profissão docente. - Implementar a descentralização sem agravar desigualdades. - Reformar o acesso ao ensino superior com justiça.	O grande desafio não é apenas escolarizar, mas ensinar com qualidade e equidade. Isso exige uma mudança profunda nas práticas pedagógicas, na formação de professores e na governação do sistema. A descentralização pode ser uma oportunidade, mas requer coordenação e monitorização para não reproduzir assimetrias regionais.
O Professor	- 94% dos professores estão satisfeitos com a profissão (TALIS 2024). - 92% reconhecem o impacto positivo da formação contínua. - A relação pedagógica é a principal fonte de realização profissional. - São considerados o fator mais importante para a qualidade das aprendizagens. - Necessitam de formação em didáticas, TIC e inclusão.	O professor é o agente central da mudança educativa. A sua satisfação e reconhecimento são pontos fortes, mas é urgente capacitá-lo com formação de qualidade, condições de trabalho estáveis e apoio para inovar pedagogicamente. A sua ação é decisiva para implementar o currículo, promover a inclusão e desenvolver competências nos alunos.

Plano da sessão 2

00 Iniciativas Nacionais

01 O processo de aprendizagem

02 Esclarecimento de conceitos básicos e essenciais

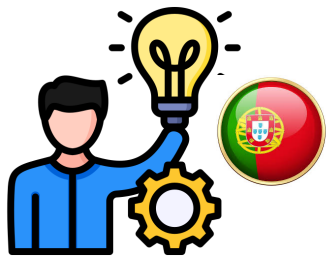
03 A interculturalidade no ensino

04 O desenvolvimento da Competência Comunicativa Intercultural – CCI -

05 O papel do Professor

Interculturalidade nas aulas de PLNM/PLE





O que está a ser feito?

Quais são as iniciativas nacionais?



1. Medidas Estruturais e de Recursos

2. Medidas Pedagógicas e Curriculares

3. Medidas de Acolhimento e Reconhecimento Institucional

1. Medidas Estruturais e de Recursos

1.1 Reforço de Docentes e Técnicos:

- Integração de mais escolas na lista **TEIP** (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), o que lhes dá acesso a mais recursos humanos.

1.2 Formação de Professores:

- Oferta formativa do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua em PLNМ e Interculturalidade quase **duplicou de 2023 para 2024**.

1.3 Mediadores Interculturais (Despacho n.º 656/2025):

- Recrutamento de **mediadores** para facilitar a comunicação entre a escola, alunos e famílias, focando-se em alunos de fora da CPLP.

2. Medidas Pedagógicas e Curriculares

2.1 Provas e Exames Específicos:

- Existência de provas finais de PLNM para o 9º (final de ciclo A2 e B1) e 12º anos (Exame nacional níveis A2 e B1), em substituição às de Português.
- Prova de monitorização específica para PLNM no 4.º ano (nível A2)

2.2 Aprendizagens Essenciais de PLNM:

- Documentos orientadores que organizam o ensino em domínios como compreensão oral, interação oral e **interação cultural**.

2.3 O Guia da Prática Letiva: As Aprendizagens Essenciais de PLNМ

Os 5 Domínios de Aprendizagem - organizam o ensino em cinco domínios interligados, que vão muito além da gramática:

1. Compreensão Oral

2. Leitura

3. Interação Oral



4. Escrita

5. Interação intercultural



(O domínio diferenciador)

Foco na INTERAÇÃO CULTURAL: O Coração da Competência Intercultural

Este é o domínio que distingue o PLNМ do ensino do Português como língua materna. O seu objetivo é desenvolver a competência comunicativa intercultural nos alunos.

"Interação Intercultural": Não se trata apenas de conhecer culturas (**cultural**), mas de **saber agir e interagir** de forma eficaz e respeitadora entre culturas (**intercultural**). Este é o domínio que materializa a competência comunicativa intercultural na prática letiva.

Fonte: Aprendizagens Essenciais de PLNМ - Níveis de Iniciação (A1/A2) e Intermédio (B1), DGE, 2023

3. Medidas de Acolhimento e Reconhecimento Institucional

3.1 Planos de Acolhimento:

- Muitas escolas desenvolvem os seus próprios protocolos, com guias multilingues e equipas de acolhimento para alunos e famílias.

3.2 Português Língua de Acolhimento (PLA):

- Oferta de cursos de português para adultos/famílias de alunos migrantes, facilitando a sua integração na comunidade.

3.3 Selo "Escola Intercultural":

- Uma iniciativa que **reconhece e incentiva** as escolas a desenvolverem práticas de educação intercultural.

Iniciativas



O "Selo de Escola Intercultural"

visa distinguir escolas que promovem projetos que valorizam a diversidade cultural.

<https://www.dge.mec.pt/rede-de-escolas-para-educacao-intercultural>

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Educacao_Intercultural/documentos/regulamento_5_edicao_selo_escola_intercultural.pdf

A diversidade cultural nas escolas portuguesas...

Fazer a integração linguística e cultural dos alunos estrangeiros

Dificuldades de comunicação devido aos alunos e as suas famílias não falarem português ou pelo menos inglês.



Enriquecimento da experiência educacional através da diversidade.

Formação de professores

Viver num mundo conectado: desafio ou oportunidade?





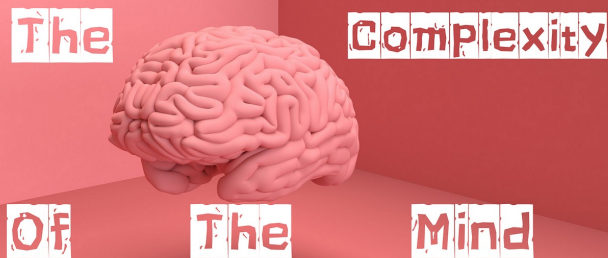
Na “sociedade global” é esperado que o sistema de ensino

Prepare os aprendentes para viverem numa **cultura internacionalizada** e numa **economia globalizada**, sendo que para tal é necessário que os indivíduos interajam com pessoas de **diferentes culturas** dentro e além-fronteiras, isto é, que se apresentem como **cidadãos interculturais**.

Alred e Byram (2002)



Processo de Aprendizagem



O processo de aprendizagem
não é **monolítico**.

Há uma série de fatores que influenciam como
adquirimos conhecimento, e um dos elementos
mais significativos é a **cultura**."



A cultura não influencia apenas o que se aprende,
mas **como** se aprende



A importância da cultura no desenvolvimento cognitivo



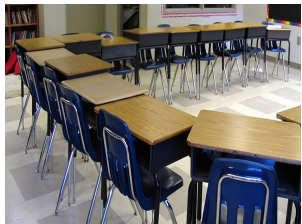
A cultura não é apenas o cenário onde a aprendizagem acontece
é parte essencial do próprio processo de aprender e pensar.”



Aprendemos com os outros e as ferramentas são os valores, normas, modos de pensar, língua..

A Influência da Cultura nos Sistemas Educativos

País	Características Culturais/Educativas	Impacto no Sistema Educativo
China	Ênfase na disciplina, respeito pela autoridade, educação como meio de mobilidade social.	Ensino altamente competitivo, foco nos exames e forte pressão por resultados.
Finlândia	Igualdade de oportunidades, confiança no professor, valorização do bem-estar do aluno.	Sistema flexível, pouca ênfase em exames, forte apoio individualizado.
Portugal	Valorização do pensamento crítico e da interação social, ensino mais humanista.	Metodologias participativas, foco na autonomia dos alunos e diversidade pedagógica.
Canadá	Diversidade cultural reconhecida e valorizada, enfoque no aluno como centro da aprendizagem.	Educação inclusiva, programas de apoio para alunos multilíngues e foco nas competências globais.



Cada um valoriza e prioriza aspectos distintos; disciplina, autonomia, resultados...  Alunos com diferentes perfis

Cultura...



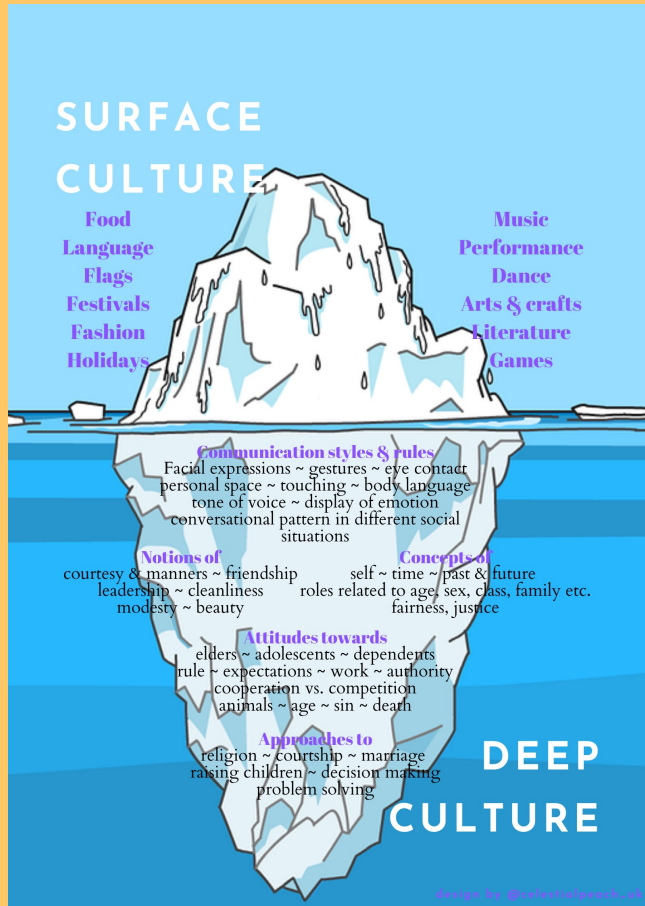
“...é a programação coletiva da mente
que **distingue** os membros de um
grupo ou categoria de pessoas de outro.”

Hofstede, 1991



Forma como pensam, sentem e se comportam com base nos valores partilhados pela cultura / invisível

Big “C” / Little “c”



Edward T. Hall, 1976



Big “C” - refere-se à cultura mais visível – literatura, música, arte, gastronomia, arquitetura...

Little “c” - refere-se à cultura mais invisíveis – hábitos alimentares, etiqueta, horários, costumes, tradições, normas, valores, sistema de ensino e padrões de verbais e não verbais intimamente relacionados com as normas culturais que determinam o sucesso comunicativo.

Morais, G (1983)



“programação” é inconsciente o que nos pode levar a formar ideias generalizadas dos outros